



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**PLANO DE ENSINO 2022/1**

**I. INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Código da disciplina</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga horária semestral</b>	<b>Horário</b>
CNS 7215	Sociologia Rural	54 horas aula	Agronomia. Quinta-feira 9:10 às 11:50. Engenharia Florestal: Sexta Feira 9:10 às 11:50.
		T 3 cré. ou 54 horas aula	
		P 0	
		E 0	

**Professor Responsável: Zilma Isabel Peixer - [zilma.isabel@ufsc.br](mailto:zilma.isabel@ufsc.br) -**

**II. REQUISITOS:**

Não se aplica

**III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA**

555 - Agronomia e 553 - Engenharia Florestal

Horários: Agronomia. Quinta-feira 9:10 às 11:50. Engenharia Florestal: Sexta Feira 9:10 às 11:50.

**IV. EMENTA**

Definição de Sociologia Rural e campo temático. Estrutura fundiária e políticas de reforma agrária; formação sócio-econômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil. Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil. Estratificação e desigualdade rural. Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias); diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais. Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

#### V. OBJETIVOS

**Objetivo geral:** Criar espaços de reflexão sobre o mundo rural brasileiro, com ênfase na compreensão da estrutura fundiária, da questão agrária nacional, do processo de estratificação e diversificação social no meio rural.

**Objetivos Específicos:**

- Propiciar aos alunos referenciais para o entendimento do mundo social, cultural e econômico;
- Habilitar no uso de instrumentos de análise sócio cultural para estudos sobre o meio rural brasileiro;
- Compreender a multidimensionalidade do mundo rural brasileiro;
- Desenvolver perspectiva crítica e humanística;

#### VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil;
- II. Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil;
- III. Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais;
- IV. Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil;
- V. Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura);
- VI. Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias);
- VII. Diversidade sociocultural, história e relações étnico-raciais no campo brasileiro;
- VIII. Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade

#### VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0

A disciplina não apresenta carga horária em extensão.

#### VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

<b>Carga Horária Total:</b>	54 horas
<b>Carga horária presencial:</b>	39 horas
<b>Carga horária de reposição:</b>	15 horas

**Obs: Carga horária de reposição:** O semestre tem 16 semanas, sendo que em duas semanas há previsão de feriados. Serão feitas atividades de reposição através de estudos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

dirigidos de forma individual e em grupo, para o desenvolvimento de atividades vinculadas aos seminários temáticos e a realização da resenha final. Maiores detalhes no cronograma. Em havendo necessidade e em comum acordo com a turma as aulas poderão ser realizadas de forma presencial mediada por tecnologias educacionais.

1. **Procedimento metodológico:** Aulas presenciais, expositivas e dialogadas. A organização e disponibilização do material para estudo serão semanais, com o uso do moodle.

2. **Estratégias metodológicas**

**Aulas presenciais:**

Aulas expositivas e dialogadas; Nesses encontros serão desenvolvidas atividades como apresentações temáticas, rodas de conversa, atividades, ações colaborativas, tira-dúvidas, web-café.

**Atividades de reposição para totalização de carga horária:**

Estudo de textos, Estudos dirigidos, Infográficos e/ou mapa conceitual, Podcasts (o material será disponibilizado via moodle)

**Plataformas digitais, aplicativos e software de apoio educacional:**

*Moodle* - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

**Suporte tecnológico**

Computador ou tablet ou smartphone, com acesso a internet.

**Cômputo da frequência**

Será calculada mediante a presença e realização das atividades relacionadas às 54 h/a.

**Outras informações relacionadas a metodologia de ensino**

- Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: Conteúdo, clareza na exposição de ideias; objetividade; capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso correto da linguagem formal e postura profissional.
- Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via moodle.
- Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:**

Com agendamento prévio para atendimento individual ou em grupo, feito pelo professor, preferencialmente na quinta feira das 13:00 às 16h00.

Monitores da disciplina: Não tem

**IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

**1. Estratégias de avaliação:**

- a) Estudo dirigido: atividade individual sobre ruralidades; estrutura fundiária e políticas públicas. (Peso 3). Em acordo com a turma poderá ser realizado de forma parcial ao ao final das unidades I,II e III ou de forma integral ao final da unidade III
- b) Estudo agrário/ seminário temático: (Peso 3,5) Trabalho a ser desenvolvido em equipe ou individual (texto e apresentação) com itens a serem definidos nas seguintes temáticas:

1. Camponato - Agricultura Familiar
2. Formação e organização da Agricultura patronal no Brasil
3. Sistemas sócio econômicos agrários: Agricultura e sistemas industriais.
4. Sistemas sócio econômicos agrários: Agroecologia
5. Estratificação e desigualdade rural (representações pobreza multidimensional e renda mínima, políticas públicas, movimentos sociais)
6. Comunidades e povos tradicionais no Brasil: Cosmologia e representação dos primeiros povos
7. Comunidades e povos tradicionais no Brasil: Cosmologia e representação dos povos quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, caboclos.
8. Perspectivas da agricultura e ruralidades 1
9. Perspectivas da agricultura e ruralidades 2
10. Práticas e contextos da Agricultura Familiar em Santa Catarina (ex: sistemas de integração).

Esses trabalhos serão compartilhados em sala de aula através de seminário e textos escritos pela equipe.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- c) Resenha Temática: (Peso 3,5) Texto e apresentação. A atividade será individual ou em dupla com datas de apresentação alocadas nas semanas 14 e 15, a indicação do texto para resenha será feita em conjunto com o professor, definidas na terceira semana de aula.

**Previsão de datas avaliação**: Estudo dirigido nas semanas 5 e 6. Seminários temáticos entre semana 09 a 13 de acordo com sorteio para cada equipe. Resenha semana 14 a 15. Recuperação semana 16.

**2. Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º). A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

<b>X. CRONOGRAMA</b>			<b>Carga Horária</b>	
<b>Semana</b>	<b>Agronomia</b>	<b>Organização do conteúdo</b>	<b>Aula</b>	<b>Reposição</b>
1	21/04	Feriado	0	
2	28/04	Apresentação da Disciplina. Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil; Estudos sobre ruralidade	3	2
3	05/05	Estudos sobre Ruralidade - Campo e Cidade: Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil;	3	1
4	12/05	Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil; Estrutura fundiária	3	1
5	19/05	Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais;	3	1
6	26/05	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil;	3	1
7	02/06	Sistemas sócio econômico Agrário: Modernização conservadora nos territórios rurais;	3	1
8	09/06	Sistemas sócio econômico Agrário: Agroecologia;	3	1
9	16/06	Feriado	0	1
10	23/06	Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura);	3	1
11	30/06	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3	1
12	07/07	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3	1
13	14/07	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais;	3	1
14	21/07	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais;	3	1
15	28/07	Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade;	3	1
		Atividades de recuperação - segue reposição com datas entre 28/07 a 03/08.	0	
Carga Horária parcial			39	15



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Carga horária total: 54 h/a.

Observações:

- |   |
|---|
| 1. Esse cronograma é um planejamento e poderá ser modificado considerando as questões de aprendizagem   |
| 2. Considerando a realização e a adequação do conteúdo e da carga horária para 16 semanas de aulas, houve a distribuição semanal de atividades para preparação dos seminários temáticos, resenha e o estudo dirigido. Essas atividades serão agendadas de forma individual ou em grupo, com possibilidade na quinta e sexta às 8h00 até 9h00, com a presença do professor, ou em horários diferenciados para estudos individuais. |
| 3. Previsão avaliação: Estudo dirigido nas semanas 5 ou 6. Seminários temáticos entre semana 06 a 14. Resenha semana 15.  |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

## **XI. BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia básica**

BALSAN, R. Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira. Campo-Território: revista de geografia agrária, v. 1, n. 2, p. 123-151, ago. 2006. 124. Disponível: [www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/.../6900](http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/.../6900)

DOWBOR, L.. O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais – Edições Sesc São Paulo – 2020, 196p. ISBN: 978065-86111-07-1  
<http://dowbor.org/wp-content/uploads/2020/05/Dowbor-O-capitalismo-se-desloca-Edicoes-SescSP-2020.pdf>

MARTINS, J. S. Reforma agrária: o impossível diálogo sobre a história possível. Revista Tempo Social. SP: USP 11(2). 97-128. Fev 2000. Disponível <http://www.scielo.br/pdf/ts/v11n2/v11n2a07.pdf>

NIERENBERG, D. HALWEIL. (dir) . 2011. Estado do Mundo: inovações que nutrem o planeta. Worldwatch Institute. 2011. Disponível: [http://www.akatu.org.br/Content/Akatu/Arquivos/file/Publicacoes/EstadodoMundo2011\\_portugues.pdf](http://www.akatu.org.br/Content/Akatu/Arquivos/file/Publicacoes/EstadodoMundo2011_portugues.pdf)

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas: o rural como espaço singular e ator coletivo. In: Estudos Sociedade e Agricultura. 15. Out. 2000. Pg. 87 – 145. Disponível <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/cpda/estudos/quinze/nazare15.htm>

VEIGA Jose Eli. Pobreza Rural, distribuição da Riqueza e Crescimento: a experiência brasileira. [www.mda.gov.br/portal/nead/arquivos/.../arquivo\\_73.pdf](http://www.mda.gov.br/portal/nead/arquivos/.../arquivo_73.pdf)

### **Bibliografia complementar**

AQUINO, J. R. (et al) Dualismo no Campo e Desigualdades Internas na Agricultura Familiar Brasileira.  
[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-20032018000100123&lng=pt&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032018000100123&lng=pt&nrm=iso)

DEAN, Warren. A Ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. SP: companhia das letras, 1996. (Tem exemplares na biblioteca e prof. irá disponibilizar em pdf)

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. SP: Companhia das letras, 2007. (pdf)

MOREIRA, E. Desigualdade & caminhos para uma sociedade mais justa. RJ: Civilização Brasileira, 2019. (pdf disponibilizado pelo professor)





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

SCHNEIDER, S. Agricultura familiar e industrialização. –pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 1999  
WALLACE, Rob. Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. SP: Ed. Elefante, 2020 (prof. irá disponibilizar em pdf)

### **Bibliografia Digital**

Banco de dados e sites para pesquisa

AGROECOLOGIA E AGRICULTURA FAMILIAR

<https://mpabrasil.org.br>

<https://viacampesina.org/en/>

<http://sistemas.agricultura.gov.br/vitrine/o-que-e-a-agricultura-familiar>

<https://via.ufsc.br/agricultura-familiar-nita/>

<https://anamariaprimavesi.com.br>

<https://www.socioambiental.org/pt-br>

<http://www.etnolinguistica.org/hist:p115-132>

<http://ailtonkrenak.blogspot.com>

<https://terrasindigenas.org.br/pt-br/noticia/9447>

<http://www.indiosonline.net>

<http://www.webindigena.org>

BANCO MUNDIAL

<https://www.worldbank.org/pt/country/brazil>

BRASIL

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar>

<https://www.gov.br/incra/pt-br>

CLACSO - BIBLIOTECA EM CIÊNCIA SOCIAIS

<http://biblioteca.clacso.edu.ar/>

DOWBOR:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

<https://dowbor.org>

EMBRAPA: <https://www.embrapa.br/codigo-florestal/area-de-reserva-legal-arl/modulo-fiscal>

FAO:

<http://www.fao.org>

<http://www.fao.org/statistics/es/>

OXFAM

<https://www.oxfam.org.br/um-retrato-das-desigualdades-brasileiras/>

WORLD WEALTH- World Wealth & Income Database

<https://wid.world>

## XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97).
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

---

Assinatura digital do(s) docente(s)